

ode (o) à masculinidade

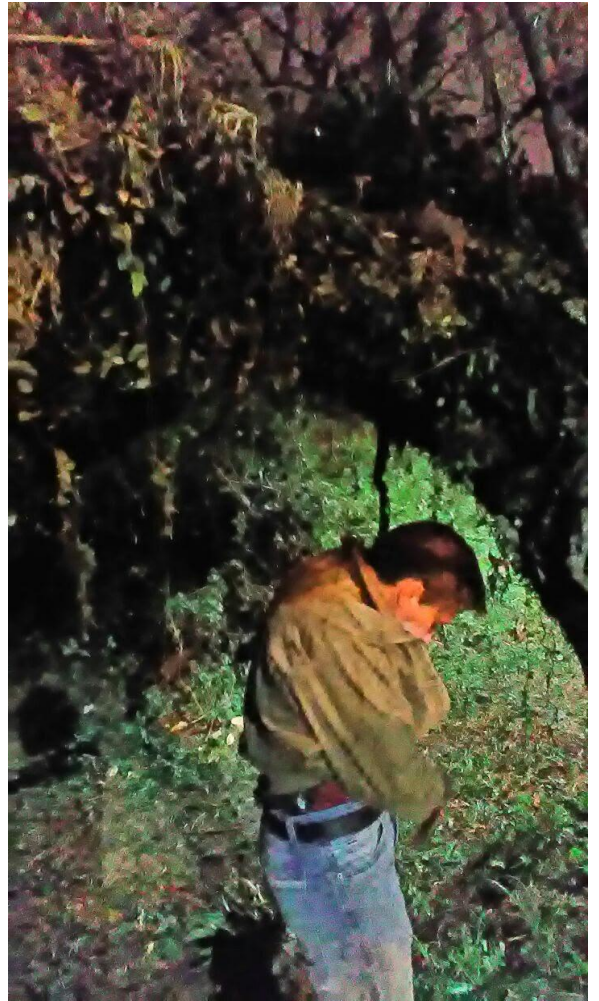
Caio Jade

conquista de território
mijando em pé
o que carrego no meio das pernas
não se surpreenda
é um bocado de cultura

aos 25 anos
a sociedade me obriga e me ensina
formas que antes não me eram permitidas
códigos de honra
não podem ser quebrados
sou sempre visto
sob o crivo da verdade
ou da mentira

como se vive
quando o próprio corpo
é um campo de batalha
com a morte quase mordendo
os seus calcanhares?

sou aço e sonho
fiando teias de sentidos
raramente imaginados
quase sempre perseguidos
vigiados
e punidos



Fotografia: Helen Maria; Modelo: Caio Jade